

# Temer: pontas soltas se amarram: doleiro já pega Padilha

YAHOO!

Claudio Tognoli

Yahoo Notícias 24 de fevereiro de 2017



Padilha: condição temerária Foto: Lula Marques / AGPT

Furo da Mônica Bérghamo: após ser delatado por José Yunes, melhor amigo e ex-assessor de Michel Temer, o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, tirou licença ontem do governo alegando problemas de saúde. Ele viajou para Porto Alegre (RS), onde tem residência, e deve fazer ainda no fim de semana uma cirurgia para retirada da próstata. Padilha sai no momento em que Yunes afirmou ter recebido, a pedido dele, um “pacote” em seu escritório entregue por Lucio Funaro, tido como operador do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Em delação premiada, Claudio Melo Filho, ex-executivo da Odebrecht, afirma que enviou dinheiro vivo ao escritório de Yunes também a pedido de Padilha.

Furo de Jamil Chade: autoridades da Suíça bloquearam preventivamente contas ligadas ao senador Edison Lobão, e o Ministério Público do país europeu agora investiga se elas teriam sido usadas para receber propina; foi o próprio banco suíço que, após o nome de Lobão aparecer entre os citados na Lava Jato, optou por comunicar as autoridades do país europeu; as contas, no entanto, não estão em nome do senador, mas de pessoas e empresas ligadas a ele; chamou a atenção dos investigadores é que parte das transferências ocorreu sem qualquer tipo de justificativa, o que acendeu sinais de alerta entre os serviços de monitoramento; líder da CCJ (Comissão de

Constituição e Justiça), foi Lobão quem presidiu a sabatina de Alexandre de Moraes.

Vamos ligar os fatos: em julho de 2016 escrevi neste blog que o doleiro Lucio Bolonha Funaro seria o pesadelo de Temer.

Lembre: <http://tognolli.tumblr.com/post/146613805530/chegaram-em-funaro-el-operador-temer-e-cunha>

Lúcio Bolonha Funaro é a chave. Mas há outros nomes.

Há muito o Ministério Público Federal apresentou as alegações finais e reforçou o pedido de condenação contra Jorge Luiz Zelada, ex-diretor, e de Eduardo Musa, ex-gerente da área Internacional da Petrobras.

Zelada e Musa tinham seus garotos prediletos para negócios: o lobista Hamylton Pinheiro Padilha Junior e o operador João Augusto Rezende Henriques. Ambos teriam entesourado US\$ 31 milhões, em pixulecos, para operar ilícitudes no frete de navios-sonda. Hamyltom é acusado de corrupção ativa e lavagem de dinheiro. Detalhe: Padilha e Musa fecharam acordo de delação premiada. E respondem ao processo em liberdade.

Somemos a isso o nome do doleiro Lucio Bolonha Funaro.

Em 16 de novembro de 2016 O juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal de Brasília, negou em uma audiência de custódia, pedido de liberdade apresentado pela defesa do doleiro Lúcio Bolonha Funaro, um dos réus da Operação Lava Jato. Preso desde julho, Funaro é ligado ao ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Funaro é o elo entre Yunes, entre Cunha, entre Temer e entre Lobão.

Quando Cunha fizer sua delação premiada, e trazer à luz do dia sua agenda com encontros de Temer, Yunes, Funaro, etc, o PMDB estará liquidado.

